



Ourém
CÂMARA MUNICIPAL

ANEXO A

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA

À ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 24/06/2019

ANEXO A - Relatório de Atividades

Situação económico-financeira do Município em 31 de maio de 2019

Nota Introdutória

A análise que se irá expor integra elementos provisórios, na medida em que os valores dispostos ainda serão sujeitos a conferências.

Porém, os desvios às variáveis expostas na presente informação não deverão ser materialmente relevantes, pelo que se julga que os elementos dispostos permitem um acompanhamento aproximado às condições económico-financeiras deste Município, à data referenciada.

1. Execução Orçamental

1.1 Orçamento da Receita

1.1.1 Execução do Orçamento da Receita

Quadro 1 – Resumo da posição atual do Orçamento da Receita

ORÇAMENTO DA RECEITA					
	Dotação Atual	Liquidada	G.E.O.L.	Cobrada	G.E.O.C
Corrente	30 136 143,00 €	10 090 451,28 €	33,48	9 286 428,35 €	30,81
Capital	8 349 962,74 €	1 868 971,61 €	22,38	1 046 837,87 €	12,54
Outras	5 475 244,26 €	5 455 418,39 €	99,64	5 455 669,26 €	99,64
TOTAL	43 961 350,00 €	17 414 841,28 €	39,61	15 788 935,48 €	35,92

A receita cobrada total situava-se próxima de 15,8milhões de euros. Deste modo, o grau de execução na ótica das receitas cobradas situava-se em 35,9%.

1.1.2 Evolução das Receitas Municipais

As receitas totais cobradas evidenciam um aumento em em 6,9%, face ao período homólogo relativo ao ano anterior, circunstância que significou uma variação absoluta positiva, ligeiramente superior a 1 milhão de euros.

Na óptica das cobranças, importa reportar os aumentos verificados nas transferências correntes (+183,7 mil euros), na venda de bens e serviços correntes (+172,4 mil euros), nas transferências de capital (+589 mil euros) e no saldo da gerência anterior (+3,1 milhões de euros).

Em oposição, registam-se quebras nos impostos diretos (-2,9 milhões de euros), estes sofrendo a influencia decorrente de se verificar uma alteração no recebimento da primeira prestação do IMI, a qual transitou de maio para junho (cobrança pela Autoridade Tributária em maio).

Quadro 2 – Evolução das Receitas Municipais a preços correntes

Uni: Euro

Designação	Receita Total Liquidada				Receita Total Cobrada			
	31/05/2018	31/05/2019	variação absoluta	var. (%)	31/05/2018	31/05/2019	variação absoluta	var. (%)
Impostos diretos	4 450 214,18	1 490 038,12	-2 960 176,06	-66,52	4 409 010,84	1 476 952,21	-2 932 058,63	-66,50
Impostos indiretos	336 761,79	376 474,98	39 713,19	11,79	288 764,88	316 118,46	27 353,58	9,47
Taxas, mult. e outras pen.	627 421,79	593 813,40	-33 608,39	-5,36	477 672,21	472 699,50	-4 972,71	-1,04
Rendimentos de prop.	500 661,53	500 305,30	-356,23	-0,07	500 605,37	500 249,07	-356,30	-0,07
Transferências correntes	5 615 853,60	5 777 175,17	161 321,57	2,87	5 593 431,61	5 777 175,17	183 743,56	3,28
Venda de bens e serv. cor.	1 101 929,65	1 171 645,62	69 715,97	6,33	550 406,32	722 817,58	172 411,26	31,32
Outras receitas correntes	177 188,07	180 998,69	3 810,62	2,15	14 372,87	20 416,36	6 043,49	42,05
Venda de bens de invest.	4 801 500,00	30 124,03	-4 771 375,97	-99,37	0,00	29 987,50	29 987,50	--
Transferências de capital	830 154,58	1 769 014,35	938 859,77	113,09	417 862,59	1 006 850,37	588 987,78	140,95
Ativos financeiros	22 739,16	69 833,23	47 094,07	207,11	0,00	10 000,00	10 000,00	--
Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	--	0,00	0,00	0,00	--
Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	--	0,00	0,00	0,00	--
Rep. não abat. Pagamentos	168 889,57	0,00	-168 889,57	--	169 140,44	0,00	-169 140,44	-100,00
Saldo da gerência anterior	2 350 507,06	5 455 669,26	3 105 162,20	--	2 350 507,06	5 455 669,26	3 105 162,20	--
TOTAL	20 983 820,98	17 415 092,15	-3 568 728,83	-17,01	14 771 774,19	15 788 935,48	1 017 161,29	6,89

1.2 Orçamento da Despesa

1.2.1 Execução do Orçamento da Despesa

A despesa total realizada situa-se próxima de 12,4 milhões de euros e a despesa paga na ordem de 11,4 milhões de euros.

Consequentemente, o grau de execução da despesa na ótica das realizações ascendia a 28% e na ótica dos pagamentos, na ordem dos 26%.

Quadro 3 – Resumo da posição atual do Orçamento da Despesa

Uni: Euro

ORÇAMENTO DA DESPESA							
	Dotação Atual	Cabimentado	Comprometido	Realizado	G.E.O.R.	Pago	G.E.O.P.
Corrente	25 012 050,00 €	23 553 433,44 €	19 911 500,18 €	8 392 652,52 €	33,55	8 265 456,86 €	33,05
Capital	18 949 300,00 €	15 208 867,90 €	11 156 719,08 €	3 958 533,99 €	20,89	3 167 982,80 €	16,72
TOTAL	43 961 350,00 €	38 762 301,34 €	31 068 219,26 €	12 351 186,51 €	28,10	11 433 439,66 €	26,01

1.2.2 Evolução das Despesas Municipais

Quadro 4 – Evolução das Despesas Municipais a preços correntes

Uni: Euro

Designação	Despesa Realizada				Despesa Paga			
	31/05/2018	31/05/2019	variação absoluta	var. (%)	31/05/2018	31/05/2019	variação absoluta	var. (%)
Despesas com pessoal	2 884 550,92	3 494 253,51	609 702,59	21,14	2 884 550,92	3 490 420,14	605 869,22	21,00
Aquisição de bens	200 984,24	466 916,25	265 932,01	132,31	191 484,58	437 551,51	246 066,93	128,50
Aquisição de serviços	3 789 118,75	3 590 395,75	-198 723,00	-5,24	3 633 373,50	3 516 787,47	-116 586,03	-3,21
Juros e outros encargos	33 289,82	29 347,10	-3 942,72	-11,84	32 876,56	28 285,85	-4 590,71	--
Transferências correntes	1 147 015,74	663 662,89	-483 352,85	-42,14	961 899,80	659 508,08	-302 391,72	-31,44
Subsídios	249 995,12	0,00	-249 995,12	--	249 995,12	0,00	-249 995,12	-100,00
Outras desp. correntes	272 635,66	148 077,02	-124 558,64	-45,69	255 320,27	132 903,81	-122 416,46	-47,95
Aquis. bens de capital	1 601 498,71	2 502 541,42	901 042,71	56,26	1 530 983,72	2 289 970,51	758 986,79	49,58
Transferências de capital	330 456,86	567 987,00	237 530,14	71,88	308 210,72	567 987,00	259 776,28	84,29
Activos financeiros	0,00	0,00	0,00	--	0,00	0,00	0,00	--
Passivos financeiros	846 149,76	888 005,57	41 855,81	4,95	329 636,70	310 025,29	-19 611,41	-5,95
Outras desp. de capital	0,00	0,00	0,00	--	0,00	0,00	0,00	--
TOTAL	11 355 695,58	12 351 186,51	995 490,93	8,77	10 378 331,89	11 433 439,66	1 055 107,77	10,17

As despesas totais realizadas denotam uma variação positiva em 8,8%, face ao volume verificado no período homólogo do ano anterior, representando um acréscimo próximo de 995,5 mil euros.

Ao nível dos aumentos, destacam-se as despesas com pessoal (+609,7 mil euros), a aquisição de bens (+265,9 mil euros), a aquisição de bens de capital (+901 mil euros) e as transferências de capital (+237,5 mil euros).

Ao invés, serão de referir as diminuições absolutas verificadas nas aquisições de serviços (-198,7 mil euros), nas transferências correntes (-483,4 mil euros), nos subsídios (-250 mil euros) e nas outras despesas correntes (-124,6 mil euros).

Relativamente aos pagamentos, verifica-se um aumento do respectivo volume, num valor próximo de 1,1 milhão de euros, significando uma variação positiva em 10,2%.

1.3 Grandes Opções do Plano

1.3.1 Evolução das Grandes Opções do Plano

Quadro 5 – Evolução das Grandes Opções do Plano a preços correntes

Uni: Euro

Designação	Despesa Realizada				Despesa Paga			
	31/05/2018	31/05/2019	variação absoluta	var. (%)	31/05/2018	31/05/2019	variação absoluta	var. (%)
Educação	1 667 503,51	1 323 760,72	-343 742,79	-20,61	1 562 995,76	1 279 712,32	-283 283,44	-18,12
Cultura, Desp e Temp. Liv	523 229,93	268 348,04	-254 881,89	-48,71	443 648,14	259 386,51	-184 261,63	-41,53
Acção Social	193 547,92	91 845,49	-101 702,43	-52,55	193 178,32	91 819,54	-101 358,78	-52,47
Saúde	0,00	0,00	0,00	--	0,00	0,00	0,00	--
Habituação e Urbanismo	1 423 813,76	1 489 795,42	65 981,66	4,63	1 396 803,59	1 447 501,36	50 697,77	3,63
Saneamento e Salubridade	885 436,91	1 774 522,72	889 085,81	100,41	880 396,76	1 756 225,94	875 829,18	99,48
Protecção Civil	108 509,40	381 891,20	273 381,80	251,94	107 642,25	381 582,57	273 940,32	254,49
Desenv. Ec. e Abast. Púb.	252 600,09	408 021,53	155 421,44	61,53	245 393,04	396 952,47	151 559,43	61,76
Comunicações e Transp.	420 898,55	534 059,97	113 161,42	26,89	381 803,83	445 867,97	64 064,14	16,78
Defesa do Meio Ambiente	200 263,73	67 231,28	-133 032,45	--	200 263,73	67 231,28	-133 032,45	-66,43
Freguesias	217 847,82	326 338,41	108 490,59	49,80	86 597,72	326 338,41	239 740,69	276,84
Inst. e Serviços Municipais	243 783,27	232 006,60	-11 776,67	-4,83	234 100,32	172 512,90	-61 587,42	-26,31
TOTAL	6 137 434,89	6 897 821,38	760 386,49	12,39	5 732 823,46	6 625 131,27	892 307,81	15,56

Na ótica das realizações, verifica-se um acréscimo em 12,4%, face ao volume verificado no período homólogo do ano anterior. No âmbito da representatividade, será de referir que as despesas realizadas no objetivo “Saneamento e Salubridade” são as mais representativas, representando 25,7% do total das despesas realizadas em GOP’s.

De salientar ainda os objetivos “Educação” e “Habituação e Urbanismo”, com um peso no total das despesas em GOP’s de 19,1% e 22,2%, respetivamente.

2. Proveitos e Custos

2.1 Evolução dos Proveitos

Os proveitos denotam uma variação positiva em 10,2%. Neste contexto, destacam-se os aumentos verificados nas vendas e prestações de serviços (+171,4 mil euros) e nas transferências e subsídios obtidos (+804,3 mil euros).

Em sentido inverso, será de referir a quebra verificada nos impostos e taxas (-83,8 mil euros), nos proveitos e ganhos financeiros (-4,3 mil euros) e nos proveitos e ganhos extraordinários (-4,8 mil euros).

Quadro 6 – Evolução dos Proveitos a preços correntes

Uni: Euro

Proveitos	Anos Económicos		Variação	
	31/05/2018	31/05/2019	absoluta	(%)
Vendas e prest. serviços	434 487,45	605 885,34	171 397,89	39,45
Impostos e taxas	1 594 712,16	1 510 921,06	-83 791,10	-5,25
Variação da produção	0,00	0,00	0,00	--
Proveitos suplementares	2 121,77	1 933,96	-187,81	--
Transf. subs. obtidos	5 942 193,75	6 746 450,32	804 256,57	13,53
Outros prov. g. operac.	0,00	0,00	0,00	--
Trabalhos p/entidade	0,00	0,00	0,00	--
Prov. ganhos financeiros	446 684,36	442 357,73	-4 326,63	-0,97
Prov. ganhos extraord.	274 248,44	269 479,81	-4 768,63	-1,74
TOTAL DE PROVEITOS	8 694 447,93	9 577 028,22	882 580,29	10,15

2.2 Evolução dos Custos

Os custos denotam um acréscimo em 1,8%, refletindo, essencialmente, um aumento nos custos matérias vendidas e matérias consumidas (+29,1 mil euros), custos com pessoal (+615 mil euros) e custos e perdas extraordinárias (+388 mil euros).

Em oposição, verificam-se diminuições nos custos com fornecimentos e serviços externos (-105,7 mil euros), transferências correntes, subsídios correntes e prestações sociais (-679,5 mil euros) e outros custos e perdas operacionais (-97,2 mil euros).

Quadro 7 – Evolução dos Custos a preços correntes

Custos	Anos Económicos		Variação	
	31/05/2018	31/05/2019	absoluta	(%)
	CMVMC	155 067,69	184 216,71	29 149,02
Forn. serviços externos	3 191 398,15	3 085 717,87	-105 680,28	-3,31
Custos com pessoal	2 763 070,50	3 378 091,78	615 021,28	22,26
Transf. s. cor. prest. soc	1 313 336,65	633 849,36	-679 487,29	-51,74
Amortizações do exerc.*	0,00	0,00	0,00	--
Provisões do exerc.	0,00	0,00	0,00	--
Outros cust./perd. operac.	218 211,08	121 056,56	-97 154,52	-44,52
Custos e perdas financ.	27 151,38	23 175,05	-3 976,33	-14,65
Custos e perdas extraord.	449 555,68	837 555,81	388 000,13	86,31
TOTAL DE CUSTOS	8 117 791,13	8 263 663,14	145 872,01	1,80

*Apuramentos só efetuados no término de cada exercício

3. Endividamento municipal

O montante de endividamento líquido municipal, cujo conceito é transposto no SEC2010 é equivalente à diferença entre a soma dos passivos, qualquer que seja a sua forma, incluindo nomeadamente os empréstimos contraídos, os contratos de locação financeira, as dívidas a fornecedores e a soma dos ativos financeiros, nomeadamente o saldo de caixa, os depósitos em instituições financeiras e as aplicações de tesouraria. Para o cálculo deste limite, relevam ainda os montantes de endividamento líquido das entidades em que o município participa (proporcionalmente à sua participação), nomeadamente as associações de municípios e o sector empresarial local, caso se verifique incumprimento das regras de equilíbrio de contas previstas no regime jurídico do sector empresarial local.

3.1 Endividamento de curto prazo

Nos termos do artigo 50.º da Lei 73/2013, de 3 de setembro, os empréstimos de curto prazo são contraídos para ocorrer a dificuldades de tesouraria, devendo ser amortizados até ao final do exercício económico em que foram contratados.

A legislação aplicável não reporta qualquer limite ao montante permitido contratualizar com instituições financeiras, contribuindo para tal circunstância, o condicionalismo deste empréstimo se amortizar no ano económico da sua constituição, pelo que não consente fundar dívida de curto prazo em médio longo prazo.

Neste contexto, esta autarquia contratualizou um empréstimo de curto prazo de 1,5 milhões de euros, não tendo, à data de referência, qualquer montante em dívida neste âmbito.

3.2 Endividamento de médio e longo prazos

Os empréstimos de médio e longo prazos podem ser contraídos para aplicação em investimentos ou ainda para proceder de acordo com os mecanismos de recuperação financeira municipal.

Com a entrada em vigor no novo regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais esta capacidade está inerente ao limite da dívida total.

3.3 Endividamento líquido

Quadro 8 – Síntese do endividamento municipal à data de 31/05/2019

Designação	Montante	Observações
TOTAL ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO CURTO PRAZO	0,00	(A) = Saldo credor conta 2311
EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO NÃO AMORTIZADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DO ANO EM CAUSA		(B) = Saldo credor conta 2311 em 31 de Dezembro
CAPITAL EM DíVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS MUNICÍPIO	5 585 678,07	(C) = Saldo credor conta 2312
TOTAL ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO MUNICÍPIO	0,00	(D) = Passivos - Activos da linha (A) do Quadro 2. Activos e passivos financeiros
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS		(E) = Total das contribuições AM, SM e SEL para o endividamento bancário de médio e longo prazos* (1)
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO		(F) = Total das contribuições AM, SM e SEL para o endividamento líquido* (1)
CAPITAL EM DíVIDA DE EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS EXCEPCIONADOS DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL	2 360 532,52	(G) = Campo A do recapitulativo do Quadro 3. Endividamento de médio e longo prazos
DÍVIDAS À EDP 1988	0,00	(H) = Campo B do recapitulativo do Quadro 3. Endividamento de médio e longo prazos
CAPITAL EM DíVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS A CONSIDERAR	3 225 145,55	(I) = (C) + (E) - (G) + (B)**
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO A CONSIDERAR	0,00	(J) = (D) + (F) - (G) - (H)

uni: euro

O endividamento líquido, apurado nos termos do SEC 2010, será de 0, decorrente da circunstância dos ativos financeiros superarem os passivos financeiros, mesmo sem a exclusão do capital em dívida excepcionado, o qual se situa próximo de 2,4 M€.

4. Limite da dívida total

Quadro 9 – Limite da Dívida Total (artigo 52.º da Lei 73/2013)

Designação	Valores (em euros)
Receitas corrente líquida cobrada - 2016	27 768 669,95
Receitas corrente líquida cobrada - 2017	28 313 680,71
Receitas corrente líquida cobrada - 2018	29 458 272,22
Limite da Dívida Total (1,5 x a média aritmética dos 3 últimos anos)	42 770 311,44
Dívida Total apurada em 31/05/2019*	8 176 735,57
Margem face ao limite legal previsto na Lei 73/2013*	34 593 575,87
* Não inclui a dívida total das entidades intermunicipais e participadas que sejam de considerar	

Nos termos do artigo 52.º da Lei 73/2013, a dívida total de operações orçamentais dos municípios, incluindo das entidades intermunicipais, das entidades associativas e das empresas locais e participadas, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

A dívida total de operações orçamentais do município engloba os empréstimos, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, por iniciativa dos municípios, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais.

Conforme se pode verificar no quadro apresentado, o Município de Ourém cumpre o limite da dívida total definido na Lei 73/2013, dispondo de uma margem próxima de 34,6 milhões de euros.

Contudo, importa referir que no mapa exposto não se encontra reportada a dívida total das entidades intermunicipais e de outras entidades participadas, estas últimas só a dispor, caso se verifique o incumprimento das regras de equilíbrio de contas previstas no artigo 40.º da Lei 50/2012.

6. Volume de pagamentos em atraso nos termos da LCPA (Lei dos Compromissos e Pagamentos em atraso)

Em observância à LCPA (Lei 8/2012, de 21 de fevereiro), reporta-se que, em 31 de março de 2019, não existia qualquer pagamento em atraso apurado nos termos da mencionada lei.

6. Componentes da Dívida à data de 31 de maio de 2019

6.1 Dívida de terceiros

As dívidas de terceiros ascendem a um montante próximo de 2 milhões de euros, os quais se reportam, integralmente a dívidas de terceiros de curto prazo.

Quadro 10 – Dívidas de terceiros

Dívidas de terceiros de curto prazo	1 967 249,52 €
Empréstimos concedidos	0,00 €
Clientes c/c	9 315,18 €
Contribuintes c/c	102 179,30 €
Utentes, c/c	179 206,42 €
Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	332 736,91 €
Adiantamentos a fornecedores	0,00 €
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00 €
Estado e outros entes públicos	93 173,26 €
Administração autárquica	0,00 €
Outros devedores	1 250 638,45 €
Dívidas de terceiros de médio, longo prazo	0,00 €
Outros devedores*	0,00 €
Total das dívidas de terceiros	1 967 249,52 €

6.2 Dívida a terceiros

As dívidas a terceiros de curto prazo situam-se na ordem de 2,3 milhões de euros.

As dívidas a terceiros de médio e longo prazo ascendem a um valor próximo de 5,9 milhões de euros, os quais se reportam a empréstimos de médio e longo prazo (5,6 milhões de euros), à participação no Fundo de Apoio Municipal (210,7 mil euros), locação financeira (44,1 mil euros) e outras situações (47 mil euros).

No seu cômputo, à data de 31 de maio de 2019, as dívidas do município a terceiros situavam-se na ordem de 8,2 milhões de euros.

Quadro 11 – Dívidas a terceiros

Dívidas a terceiros de curto prazo	2 289 203,01 €
Empréstimos de curto prazo	0,00 €
Adiantamento por conta de vendas	2 663,84 €
Fornecedores, c/c	97 823,35 €
Fornecedores, c/c - Facturas em recepção e conferência	520 662,15 €
Credores pela execução do orçamento	0,00 €
Clientes e utentes c/cauções	148 534,27 €
Adiantamento de clientes, contribuintes e utentes	0,00 €
Fornecedores de imobilizado, c/c	215 793,50 €
Estado e outros entes públicos	99 934,27 €
Administração autárquica	0,00 €
Outros Credores	1 081 901,56 €
Fornecedores de imobilizado - Fact. em recepção e conferência	121 890,07 €
Dívidas a terceiros de médio e longo prazo	5 887 532,56 €
Dívidas a instituições de crédito	5 585 678,07 €
Dívida a fornecedores imobilizado - locação financeira	44 107,41 €
Dívidas a fornecedores Imobilizado - aquis. mlp	47 000,00 €
Fundo de Apoio Municipal	210 747,08 €
Total das dívidas a terceiros	8 176 735,57 €

7. Disponibilidades



Quadro 12 – Disponibilidades

Disponibilidades	
Depósitos em instituições financeiras	4 695 152,74 €
Caixa	6 247,59 €
Total de disponibilidades	4 701 400,33 €

Em 31 de maio de 2019, este município disponha de um valor próximo de 4,7 milhões de euros em depósitos em instituições financeiras e na ordem de 6,2 mil euros em caixa.

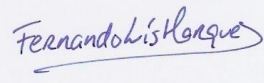
8. Assunção de compromissos plurianuais – autorização prévia genérica

Face à autorização prévia genérica deliberada pela assembleia municipal, em 27 de dezembro de 2017, no âmbito da assunção de compromissos plurianuais e, particularmente, para cumprimento do disposto no ponto 3 da referida autorização, o órgão executivo reporta os compromissos plurianuais assumidos, enquadrados na referida autorização. Para os referidos efeitos, reportam-se os compromissos assumidos pelo órgão executivo que entre 1 de abril de 2018 a 31 de maio de 2019.

Quadro 13 – Compromissos plurianuais assumidos pelo órgão executivo

Uni.: Euros						
Entidade	Descrição	Data da deliberação	2020	2021	2022	Outros
Liga dos Amigos da Secção de Bombeiros de Freixianda	Requalificação do Quartel da Secção de Freixianda dos Bombeiros Voluntários de Ourém	01/04/2019	30 853,20	30 853,20		

O Chefe da Divisão de Gestão Financeira,



(rubrica digitalizada)

Fernando Luís Marques

(Economista)

